

Ferramentas utilizadas durante as transferências de pacientes: uma revisão integrativa

Tools used during patient transfers: a integrative review

Herramientas utilizadas durante los traslados de pacientes: una revisión integrativa

Recebido: 01/12/2021 | Revisado: 06/12/2021 | Aceito: 13/12/2021 | Publicado: 21/12/2021

Tassiana Meireles

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9577-6087>
Universidade Federal do Paraná, Brasil
E-mail: tassianameireles6@gmail.com

Elizabeth Bernardino

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1321-8562>
Universidade Federal do Paraná, Brasil
E-mail: elizaber@ufprb.br

Fabieli Borges

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0835-5311>
Universidade Federal do Paraná, Brasil
E-mail: fabieliborges6@gmail.com

Olívia Luciana dos Santos Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5927-0238>
Universidade Federal do Paraná, Brasil
E-mail: olivialucianas@gmail.com

Camila Rorato

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8111-4621>
Universidade Federal do Paraná, Brasil
E-mail: crorato@gmail.com

Daniele Cristina dos Reis Bobrowec

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4790-0562>
Universidade Federal do Paraná, Brasil
E-mail: dcrisr@icloud.com

Amanda Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0788-0640>
Universidade Federal do Paraná, Brasil
E-mail: amandapujol82@gmail.com

Resumo

O estudo aborda a transferência de pacientes entre setores e na alta hospitalar, visando a identificação de protocolos e instrumentos utilizados no momento de transição, que assegurem a continuidade ao cuidado do paciente. *Objetivo:* Analisar as ferramentas de transferências utilizadas pela enfermagem que contribuem para a continuidade do cuidado. *Metodologia:* A revisão seguiu seis etapas: definição da questão de pesquisa, delimitação dos critérios de inclusão e exclusão/amostragem ou busca dos dados, coleta dos dados, análise dos dados/análise dos achados, interpretação dos resultados e síntese da revisão. A busca foi realizada nas bases: Biblioteca Virtual da Saúde, Academic Search Premier e PubMed. Aplicou-se a mesma estratégia de busca em todas elas e dois filtros: textos completos e publicados de 2016 a 2021. *Resultados:* A busca identificou 479 artigos, os quais foram analisados pelo fluxograma PRISMA. Os 8 artigos selecionados ressaltaram o papel do enfermeiro como planejador da alta e/ou transferência do paciente além de que as ferramentas mais comuns que proporcionam segurança e fortalecem o processo de comunicação entre profissionais são baseadas em formulários e a comunicação verbal. *Considerações finais:* Identificou-se que as ferramentas e estratégias mais utilizadas são a transmissão verbal, os checklists e formulários além de alguns sistemas informatizados que estão sendo desenvolvidos e ganham mais relevância na atualidade. Evidenciou-se a enfermagem com um papel protagonista no tema, o que fortalece a identidade e visibilidade profissional.

Palavras-chave: Continuidade da assistência ao paciente; Cuidado transicional; Gestão da informação em saúde; Transferência do paciente.

Abstract

The study addresses the transfer of patients between sectors and at hospital discharge, aiming to identify protocols and instruments used at the time of transition, which ensure the continuity of patient care. *Objective:* To analyze the transfer tools used by nurses that contribute to the continuity of care. *Methodology:* The review followed six steps: definition of the research question, delimitation of inclusion and exclusion criteria/sampling or data search, data collection, data analysis/analysis of findings, interpretation of results and summary of the review. The search was

performed in the following databases: Virtual Health Library, Academic Search Premier and PubMed. The same search strategy was applied to all of them and two filters: full texts and published from 2016 to 2021. *Results:* The search identified 479 articles, which were analyzed using the PRISMA flowchart. The 8 selected articles highlighted the role of nurses as planners for the patient's discharge and/or transfer, in addition to the fact that the most common tools that provide security and strengthen the communication process between professionals are based on forms and verbal communication. *Final considerations:* It was identified that the most used tools and strategies are verbal transmission, checklists and forms, in addition to some computerized systems that are being developed and are gaining more relevance today. Nursing played a leading role in the theme, which strengthens professional identity and visibility.

Keywords: Continuity of patient care; Transitional care; Health information management; Patient handoff.

Resumen

El estudio aborda el traslado de pacientes entre sectores y al alta hospitalaria, con el objetivo de identificar protocolos e instrumentos utilizados en el momento de la transición, que aseguren la continuidad de la atención al paciente. *Objetivo:* Analizar las herramientas de traslado utilizadas por enfermeras que contribuyan a la continuidad de cuidado. *Metodología:* La revisión siguió seis pasos: definición de la pregunta de investigación, delimitación de los criterios de inclusión y exclusión / muestreo o búsqueda de datos, recopilación de datos, análisis de datos / análisis de hallazgos, interpretación de resultados y resumen de la revisión. La búsqueda se realizó en las siguientes bases de datos: Virtual Health Library, Academic Search Premier y PubMed. A todos se les aplicó la misma estrategia de búsqueda y dos filtros: textos completos y publicados de 2016 a 2021. *Resultados:* La búsqueda identificó 479 artículos, que fueron analizados mediante el diagrama de flujo PRISMA. Los 8 artículos seleccionados destacaron el papel del enfermero como planificador del alta y / o traslado de los pacientes, además de que las herramientas más comunes que brindan seguridad y fortalecen el proceso de comunicación entre profesionales se basan en las formas y la comunicación verbal. *Consideraciones finales:* Se identificó que las herramientas y estrategias más utilizadas son la transmisión verbal, los checklists y los formularios, además de algunos sistemas computarizados que se están desarrollando y que están cobrando mayor relevancia en la actualidad. Enfermería tuvo un papel protagónico en el tema, que fortalece la identidad y visibilidad profesional.

Palabras clave: Continuidad de la atención al paciente; Cuidado de transición; Gestión de la información en salud; Pase de guardia.

1. Introdução

O trabalho de enfermagem é essencial aos serviços de saúde e complexo, haja vista os diferentes cenários de atuação e, por conseguinte, as mais variadas atribuições no que se refere ao gerenciamento e assistência do cuidado por esta categoria. Para que seja possível a operacionalização de tais atividades, o enfermeiro lança mão de meios, ferramentas e/ou instrumentos de trabalho (Lima & Kurcgant, 2016). Dentre estas, ressaltam-se os protocolos e instrumentos utilizados no momento de transferência com a finalidade de atingir resultados benéficos para a saúde dos pacientes. Essas estratégias e/ou ferramentas devem assegurar a continuidade do cuidado do paciente, como por exemplo a aplicação de protocolos e ferramentas no momento de transição. (EBSERH, 2015)

A transição é definida como um grupo de ações planejadas que visam a garantia da coordenação segura e a continuidade do cuidado quando pacientes passam por uma mudança em sua situação de saúde ou precisam ser transferidos de uma localização a outra no mesmo serviço bem como entre diferentes níveis do cuidado à saúde (IBSP, 2019). As transições entre os serviços de saúde podem ser um período vulnerável, especialmente para usuários com múltiplas comorbidades, regimes de tratamento complicados ou suporte limitado do cuidador (Bernardino, 2021).

O presente estudo faz parte da linha de pesquisa intitulada Gerenciamento de Serviços de Saúde e Enfermagem do Programa de Pós- graduação em Enfermagem e do Grupo de Pesquisas em Políticas, Gestão Práticas em Saúde (GPPGPS) da Universidade Federal do Paraná e justifica-se por evidenciar a importância da atuação do enfermeiro, na realização do planejamento e da aplicação dos procedimentos padrões durante a transferência de pacientes entre setores e hospitais, na tentativa de minimizar eventos adversos decorrentes de falha na comunicação verbal e escrita acerca do estado geral do paciente, o histórico de procedimentos, avaliação clínica com as recomendações estabelecidas pela intervenção de enfermagem além de outras informações relevantes. Estudos apontam que os eventos adversos na transição do cuidado são responsáveis por

erros de medicação, atrasos nas transferências para UTI e para alta além da repetição de exames sem necessidade, gerando custo desnecessários e retrabalho dos profissionais. (IBSP, 2018).

O planejamento da alta deve iniciar no momento da admissão do paciente com o objetivo de promover a continuidade ao cuidado recebido durante o internamento. A transferência do paciente seja entre setores ou entre instituições engloba a transição do cuidado que se refere as ações para assegurar o compartilhamento de informações pertinentes ao paciente visando a continuidade da assistência à saúde. (Coleman, 2013). No ambiente intrahospitalar essa transição ocorre por meio da passagem de plantão, além de documentos e registros eletrônicos. Nesse momento são informadas as condições gerais do paciente, as últimas alterações, as condutas adotadas, realização de procedimentos, o modo de movimentação e translocação do paciente, o estado nutricional, as eliminações fisiológicas, além de alterações específicas como histórico de alergias. (COREN - SP, 2015).

Mesmo em cenários controlados a comunicação na transição pode não ser efetiva, ocasionando ocultação de informações e orientações, e, para evitar tais situações a algumas medidas são constantemente adotadas como o uso e atualização de protocolos de transferência (Protocolo de atenção à saúde, 2018). Vale ressaltar que um dos desafios para garantir a segurança do paciente no ambiente hospitalar durante a transferência é enfatizar a comunicação efetiva entre setores e a dificuldade aumenta progressivamente entre instituições, uma vez que ao ser transferido para outra instituição além do enfermeiro que encaminha o paciente e o que admite pode haver um terceiro profissional da saúde intermediário que faz esse serviço de locomoção, aumentando ainda mais a probabilidade de erros na comunicação verbal e/ou escrita.

Uma ação adotada pela cidade de Curitiba através do E-Saúde (plataforma de tecnologia, informação e comunicação para registros de atendimentos em Unidades Básicas de Saúde (UBS)) é o aplicativo Saúde Já, que possibilita o agendamento de atendimentos nas UBS, porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Além de realizar registros dos atendimentos de consultas com enfermeiros, médicos, odontológicos, quadro vacinal e outros. Ferramenta esta que auxilia a equipe e o paciente no controle de tratamentos crônicos principalmente de maneira prática.

Enfatiza-se a importância da continuidade do cuidado durante as transferências, pois isso implica a em uma assistência de qualidade aos pacientes. Portanto, cabe à equipe, a responsabilidade por esse contexto, e ao enfermeiro gerenciar os cuidados de enfermagem. Ante ao exposto, apresenta-se a seguinte questão norteadora: “Quais ferramentas são utilizadas pelos enfermeiros nas transferências de pacientes que contribuem com a continuidade do cuidado?” Para tanto, o objetivo de alcance pretendido é: Analisar as ferramentas de transferências utilizadas pela enfermagem que contribuem para a continuidade do cuidado.

2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa que integra um objetivo do projeto maior intitulado: “Da admissão a alta: conceitos e estratégias para ações de continuidade do cuidado em Enfermagem em hospital de ensino”.

Nesta revisão foram seguidas seis etapas, a saber: 1) definição da questão de pesquisa, 2) delimitação dos critérios de inclusão e exclusão/amostragem ou busca dos dados, 3) coleta dos dados, 4) análise dos dados/análise dos achados, 5) interpretação dos resultados, e 6) síntese da revisão (Mendes, Silveira e Galvão, 2008; Polit e Beck, 2011). Com base na questão norteadora: “Quais ferramentas são utilizadas pelos enfermeiros nas transferências de pacientes entre setores e entre hospitais que contribuem com a continuidade do cuidado?”, foi realizada uma busca virtual nas bases de dados: Academic Search Premier, Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e PubMed, no período de junho de 2021 a julho de 2021. Os critérios de inclusão foram: textos completos, disponíveis online, nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 5 anos (de 2016 a 2021). Para a busca foram adotados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCs), conforme apresenta o quadro 1, operacionalizado na estratégia PICO.

Quadro 1 - Estratégia de busca.

Descritores (DECS)	P (População)		I (Interesse)		Co (Contexto)
	Enfermeiros	AND	Transferência de Pacientes OR Alta do Paciente OR Orientação OR Comportamento de Utilização de Ferramentas	AND	Continuidade da Assistência ao Paciente OR Cuidado Transicional

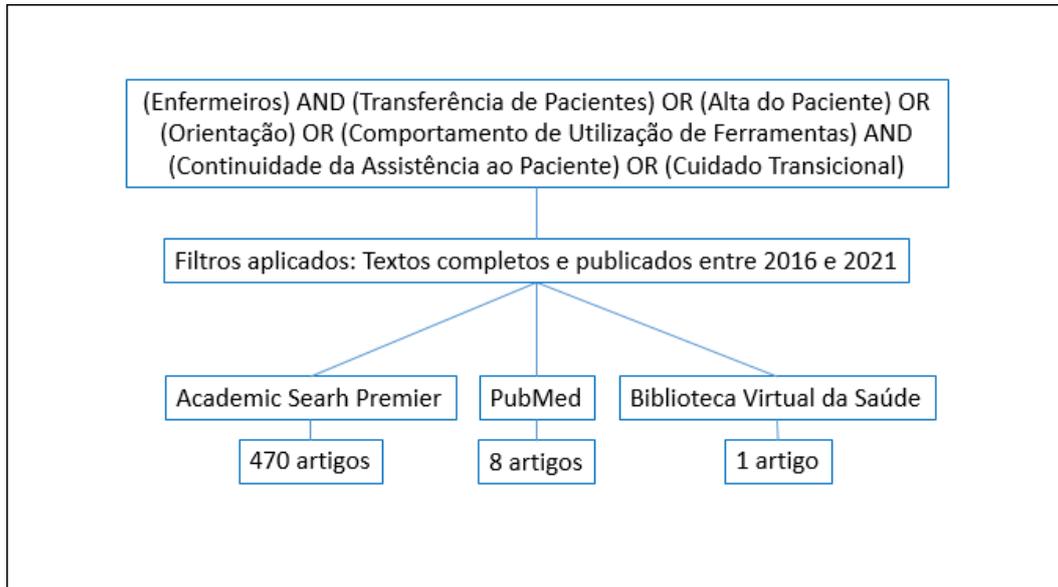
Fonte: Autores (2021).

Como observado no Quadro 1, utilizou-se os operadores booleanos “AND” e “OR” para combinação da estratégia aplicada nas bases sendo na BVS: (Enfermeiros) AND (Transferência de Pacientes) OR (Alta do Paciente) OR (Orientação) OR (Comportamento de Utilização de Ferramentas) AND (Continuidade da Assistência ao Paciente) OR (Cuidado Transicional) com os filtros: Texto completo e publicado a menos de 5 anos. Na PubMed: (Enfermeiros) AND (Transferência de Pacientes) OR (Alta do Paciente) OR (Orientação) OR (Comportamento de Utilização de Ferramentas) AND (Continuidade da Assistência ao Paciente) OR (Cuidado Transicional). Com os filtros: Texto completo e publicado a menos de 5 anos. E na Academic Search Premier: (Enfermeiros) AND (Transferência de Pacientes) OR (Alta do Paciente) OR (Orientação) OR (Comportamento de Utilização de Ferramentas) AND (Continuidade da Assistência ao Paciente) OR (Cuidado Transicional). Com os filtros: Texto completo e publicado a menos de 5 anos. Os trabalhos foram organizados, com o auxílio de uma ferramenta versão desktop e online denominada Mendley, que gerencia, filtra coleção de referências por autor, título ou palavra-chave e faz extração automática dos dados de documentos em banco de dados. Após a busca nas bases de dados, os estudos foram analisados quanto ao ano de publicação, país de origem, periódico em que ocorreu a publicação, objetivo, metodologia, resultados/conclusão e ferramentas utilizadas nas transferências com o auxílio do editor de planilhas Microsoft Excel.

3. Resultados e Discussão

A busca resultou em 479 trabalhos, sendo encontrados 470 artigos na Academic Search Premier, 8 artigos na PubMed e 1 artigo na Biblioteca Virtual da Saúde, como demonstra a Figura 1. Ela apresenta a estratégia de busca utilizada no estudo e os achados por banco de dados.

Figura 1 - Estratégia de busca, filtros aplicados e quantitativo de estudos encontrados sobre os cuidados de enfermagem nas transferências de pacientes com as bases de dados pesquisadas, 2016 a 2021:



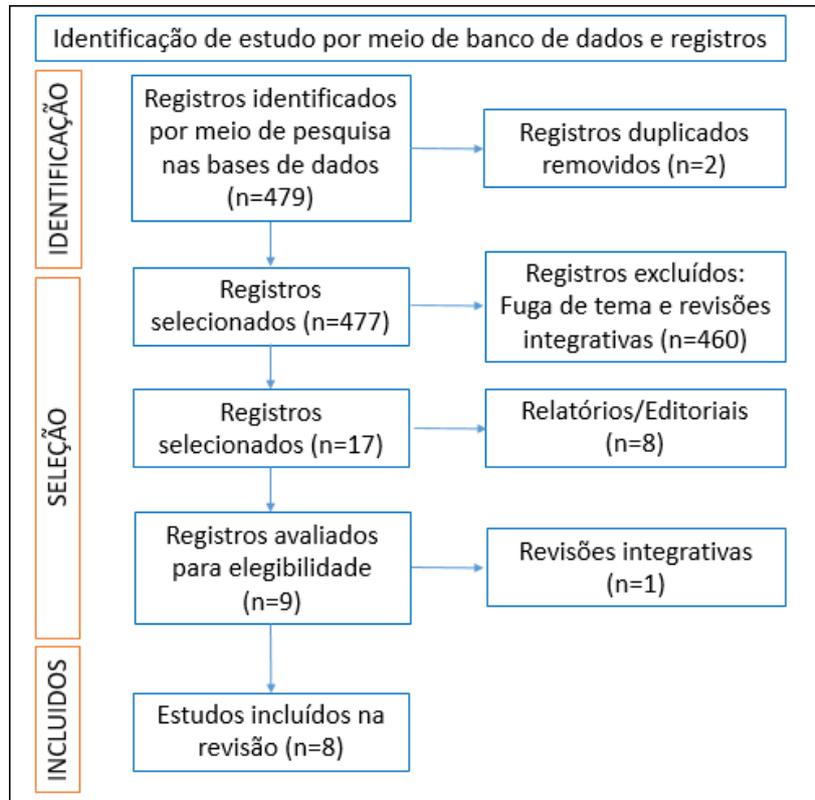
Fonte: Autores (2021).

Os 479 artigos analisados estavam distribuídos em 3 bases, entre elas destacou-se a Academic Search Premier, que somou 98,1% dos artigos encontrados. As demais bases tiveram percentual menor de publicações sobre o tema, PubMed (0,2%) e Biblioteca Virtual da Saúde (1,6%)

A partir da leitura dos títulos e dos resumos foram excluídos 462 trabalhos que não atendiam aos critérios de inclusão. Após a leitura na íntegra dos estudos foram excluídos os que apresentaram fuga de tema e revisões integrativas, restando 17 artigos para leitura aprofundada e análise. Na sequência, realizou-se ainda uma segunda leitura na íntegra para a seleção de artigos e foram excluídos os artigos que se tratavam de revisões sistemáticas, de literatura, relatórios e editoriais resultando ao todo em 9 trabalhos para análise. Por fim excluiu-se 1 artigo que se tratava de uma revisão integrativa restando 8 artigos para a avaliação e elegibilidade.

O fluxograma, apresentado na Figura 2, apresenta como se deu o processo de inclusão e exclusão dos artigos no estudo, baseado em critérios previamente estabelecidos.

Figura 2 - Fluxograma do número de artigos encontrados e selecionados após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.



Fonte: Autores (2021).

A amostra final compreendeu 8 estudos, resultantes de periódicos, 87,5% nacionais e 12,5% internacionais. Em relação ao ano de publicação, houve relevância para o ano de 2019 com 55,5% das publicações e o ano de 2017 com 22,2% e 2020 com 22,2%. Este dado pode sugerir um avanço em pesquisas neste tema, dado a importância e impacto para os serviços de saúde e ao paciente. Referente ao desenho metodológico dos estudos, os mais citados foram estudos qualitativos com 62,5%, seguidos de estudos transversais com 12,5%, relato de experiência 12,5% e estudo retrospectivo de coorte 12,5%.

O Quadro 2, abaixo, apresenta os artigos selecionados para extração de dados que compõem o presente artigo. No quadro estão organizados por identificação (em números ordinais); título do artigo incluído; autor e ano da publicação; periódico publicado; objetivo e, por fim metodologia do artigo.

Quadro 2 – Caracterização dos estudos, segundo títulos, autor/ano de publicação, periódico, objetivo do estudo, abordagem e nível de evidência. Curitiba 2021.

Id	Título	Autor/Ano	Periódico	Objetivo	Metodologia
1	Unplanned readmissions within 30 days after discharge: improving quality through easy prediction	Casalini et al. 2017	International Journal for Quality in Health Care	Analisar parâmetros demográficos e de saúde de pacientes internados e definir um modelo preditivo para identificar pacientes com maior risco de readmissão	Retrospectivo de coorte
2	Factors associated with the use of potentially inappropriate medication by elderly patients prescribed at hospital discharge	Magalhães et al 2019	Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein	Analisar a frequência de uso de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos na prescrição de alta hospitalar	Transversal
3	Informatização no trabalho: perspectivas da equipe de enfermagem hospitalar	Pereira et al 2020	Revista Científica de Enfermagem	Compreender a percepção da equipe de enfermagem de um hospital sobre a implementação da tecnologia da informação em seu trabalho	Qualitativo, descritivo e exploratório
4	Responsabilidades pelo cuidado do idoso dependente no domicílio	Anjos et al 2020	Revista Baiana Enfermagem	Identificar as responsabilidades no cuidado ao idoso dependente no domicílio	Qualitativo, descritivo e exploratório
5	Dificuldades e facilidades do enfermeiro da Saúde da Família no processo de trabalho	Braghetto et al 2019	Cadernos Saúde Coletiva	Analisar as dificuldades e facilidades do processo de trabalho dos enfermeiros das Unidades Básicas da Estratégia Saúde da Família	Descritiva, transversal e abordagem qualitativa
6	Percepção dos enfermeiros supervisores sobre liderança na atenção primária	Farah et al 2017	Revista Cuidarte	Descrever como os enfermeiros supervisores definem e exercem liderança na atenção primária à saúde.	Qualitativo
7	Effective communication on temporary transfers of inpatient care	Hemesath et al 2019	Revista Gaúcha de Enfermagem	Descrever a implementação de um processo padronizado de comunicação efetiva para a transferência temporária de internação	Relato de experiência
8	Transitional care to home in the perspective of parents of children with leukemia	Silva- Rodrigues et al 2019	Revista Gaúcha de Enfermagem	Descrever as experiências de pais de crianças e adolescentes com leucemia quanto à transição de cuidados do hospital para o domicílio	Qualitativo, descritivo

Fonte: Autores (2021).

Os 8 artigos selecionados ressaltaram o papel do enfermeiro como planejador da alta e/ou transferência do paciente desde o momento da admissão. Por meio dos resultados encontrados, os estudos foram analisados e permitiram uma reflexão que auxilia compreender qual a relevância e as dificuldades encontradas na transição do cuidado de acordo com cada ferramenta utilizada por enfermeiros. Destarte, tais temas serão reordenados por duas principais categorias: “Categoria 1: Características das ferramentas utilizadas pelos enfermeiros nas transferências de pacientes” e “Categoria 2: Aspectos potencializadores e dificultadores no uso de ferramentas que contribuem para a continuidade do cuidado”.

Categoria 1: Características das ferramentas utilizadas pelos enfermeiros nas transferências de pacientes

A maioria dos artigos apresentam uma versão de ferramenta verbal, escrita e *checklist* com métodos teoricamente mais práticos e de fácil aplicação pelos profissionais. O estudo do artigo 07, por exemplo, mostrou um formulário estilo *checklist* com aspectos relevantes sobre o paciente, subsidiando os profissionais durante as transições do cuidado, o transporte e a realização de procedimentos.

A construção e implementação de uma ferramenta também possui por finalidade a padronização de informações na transição de pacientes, embora com atendimento individualizado. Corroborando neste sentido, o estudo publicado pelo Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente (IBSP, 2018) que ocorreu na Califórnia com a participação de médicos e enfermeiros. Neste estudo, observando que não havia uma padronização na transição de pacientes, desenvolveram um mecanismo de operacionalizar essa rotina a fim de minimizar eventos adversos.

O protocolo se baseia na coleta e transferência de informações em cinco categorias, sendo elas: 1) detalhes da doença; 2) resumo do paciente; 3) lista de ações; 4) conhecimento da situação atual e plano de contingência; 5) resumo feito por quem

recebe a transição. As análises feitas em nove centros de cuidados à saúde que adotaram a ferramenta evidenciaram redução de eventos adversos em seis serviços. Ainda se percebe uma redução de 35% no tempo de transição tanto na transferência para os quartos quanto na realização de procedimentos, além de aumentar a satisfação dos pacientes (IBSP, 2018).

A ferramenta SBAR na transição do cuidado é apontada como uma sugestão de uso também pelo IBSP. Trata-se de um mnemônico para Situação, Breve Histórico, Avaliação e Recomendação. Tais categorias podem estruturar a transição do cuidado ao considerar a comunicação como eixo primordial, e, assim, reduzir chances de erros e omissões durante a passagem de plantão. Sugere-se, portanto, a implementação deste método como uma ferramenta na realidade hospitalar objetivando o cuidado contínuo (IBSP, 2019).

Alinhado à premissa da transição a qual reflete na redução de reinternações, o estudo italiano que integra os achados desta revisão, resultou num modelo preditivo baseado em um conjunto de dados. Tal modelo, leva à determinação de um escore de risco de readmissão via pronto-socorro, que representa a necessidade de ativação de programas de alta para pacientes. Acredita-se que a ferramenta proposta implicará no aumento na qualidade dos cuidados de saúde e na diminuição de readmissões não planejadas (Casalini et al., 2017).

A ferramenta no formato virtual também foi uma das características evidenciadas. Analisando os aspectos importantes em relação a transição de cuidados nas transferências de pacientes, percebeu-se a adoção do método verbal e escrito bem incisivo, entretanto, a tecnologia tem ganhado cada vez mais espaço nos ambientes hospitalares.

Experiências locais representam o uso exponencial e necessário na saúde. No Complexo Hospital de Clínicas de Curitiba, um enfermeiro criou e adotou o uso de um aplicativo interno de comunicação da gestão de pacientes admitidos, com o objetivo de maximizar o tempo de internamento e concentrar as informações gerais do paciente, como histórico, dados vitais, consultas, exames realizados/pendentes, parecer de especialidades e condutas. O aplicativo pode ser acessado pelos celulares dos funcionários da instituição e pelos computadores do hospital, o que permite transferências de informações muito mais rápido e efetiva. Outras realidades que integram a rede também utilizam da tecnologia como apoio.

Para Lima et al (2018), a integração entre os diferentes serviços na rede de saúde favorece a transição dos cuidados ao paciente. O desenvolvimento de um programa seguro por meio do estudo de Oliveira e demais autores (2016) apresentou um bom custo-benefício para o tratamento de infecções ortopédicas e a prevenção contra resistência a medicamentos antimicrobianos destacando a parceria da atenção terciária e serviços de atenção primária. Neste ínterim, a coordenação da transição do cuidado impacta à pacientes com diversas necessidades de saúde e comorbidades múltiplas, que frequentemente dependem de tecnologias e dispositivos para a continuidade do cuidado em suas casas ou outros contextos de cuidado (Lima et al., 2018).

O monitoramento telefônico também é apontado na literatura como uma estratégia utilizada durante o tratamento do paciente. Esta estratégia fortalece um vínculo profissional-paciente, aumenta a relação de confiança e proporciona um momento de esclarecimento de dúvidas por eles. Exemplifica-se as consultas de enfermagem conduzidas por telefone durante a quimioterapia como um modo de monitorar os sinais e sintomas de pacientes relacionados a efeitos adversos da quimioterapia (Barros Ferreira et al., 2017).

Uma das relevâncias da comunicação efetiva na alta/transferência dos pacientes se dá para evitar readmissões não planejadas, como refere o artigo 01 onde o estudo evidenciou que as readmissões poderiam ser evitadas com adequação do planejamento da alta bem como a qualidade da assistência prestada após a alta. O estudo também sugere um acompanhamento dos pacientes via contato telefônico em prazo pré-determinado, exemplo 30 dias, para se certificar através de consulta a distância que a recuperação não teve complicações, ação que além de desempenhar um papel importante na recuperação dos pacientes em domicílio, fornece a segurança dos pacientes mesmo com cuidados em domicílio, como refere o artigo 8, onde os acompanhantes dos pacientes relatam apreensão com a nova realidade de cuidados; impacto imediato das mudanças; e

dificuldade na implementação do plano de orientações.

Categoria 2: Aspectos potencializadores e dificultadores no uso de ferramentas que contribuem para a continuidade do cuidado

Os participantes desse estudo relataram que o enfermeiro é a principal fonte de informação e descreveram os profissionais de saúde como fontes seguras e acessíveis em caso de dúvidas durante a hospitalização. Isso destaca a responsabilidade deste profissional como facilitador do entendimento do processo saúde-doença, principalmente com pacientes idosos como refere o artigo 02 onde os indicativos de erros de medicação em idosos investigados após alta hospitalar foram elevados.

Um estudo realizado com enfermeiros em hospitais em Portugal, apontaram que as enfermeiras assistenciais identificam e avaliam os pacientes que necessitam de continuidade de cuidado e, portanto, caracterizadas como elos entre os serviços hospitalares e a Equipe de Gestão de Alta (EGA) (no hospital), ou entre os serviços hospitalares e a comunidade/família, nas situações em que os pacientes não são referenciados para unidades da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI). As enfermeiras integrantes da EGA realizam o plano e a transferência do paciente dos serviços hospitalares para os sistemas de referência externos, principalmente para a RNCCI (Martins et al., 2018). A atuação de enfermeiros nesta temática, representa um importante aspecto facilitador que tende a contribuir significativamente ao cuidado contínuo do paciente.

O artigo 04 e 06 apresenta a importância das responsabilidades dos enfermeiros no planejamento do cuidado, e como responsável deve assumir suas atribuições específicas e responder por elas, objetivando o bem-estar das pessoas envolvidas. A utilização do formulário nos achados, gerou segurança para os profissionais e reforçou o processo de comunicação eficaz e estruturada entre profissionais. As dificuldades encontradas em ambos os trabalhos se referem a alta demanda de pacientes, sobrecarga de atividades, recursos humanos escassos e educação permanente reduzida.

Além das dificuldades encontradas na implementação de estratégias estão relacionadas a tecnologia onde a maioria dos funcionários não tinham familiaridade com as tecnologias informatizadas em saúde. O nível de informática dos profissionais foi descrito como reduzido, evidenciando uma dificuldade no manejo tecnológico. Embora a implantação da informatização foi compreendida pelos profissionais como inovação proporcionando um diferencial no atendimento hospitalar, auxílio na execução dos cuidados e maximização de tempo. Assim, é necessário o treinamento do uso da ferramenta tecnológica para os profissionais que a manejam.

Ao considerar o uso da tecnologia na perspectiva do paciente, é possível associar a melhor qualidade de atendimento por meio da disponibilidade de informações e aumento da autoeficácia. Sobretudo, para casos de pacientes oncológicos. Os numerosos facilitadores identificados no nível do paciente ilustram que estes são positivos em relação a uma plataforma de atendimento digital. No entanto, apesar desses resultados favoráveis, ainda são necessários estudos futuros que investiguem em profundidade, a eficácia das plataformas digitais de atendimento e as barreiras e facilitadores para sua implementação nos níveis econômico e político (Hopstaken et al, 2021).

4. Considerações Finais

Visando a qualidade e segurança assistencial na transição do cuidado, diminuir os erros nas transições, evitar readmissões e transmitir informações claras e com tempo mínimo, o enfermeiro deve adotar estratégias preventivas, implementar uma continuidade real do atendimento principalmente em transições.

Com esta revisão, identificou-se que as ferramentas e estratégias mais utilizadas são a transmissão verbal, os *checklists* e formulários além de alguns sistemas informatizados que estão sendo desenvolvidos e ganham mais relevância na

atualidade. Evidenciou-se a enfermagem com um papel protagonista no tema, o que fortalece a identidade e visibilidade profissional. Percebe-se que embora haja aspectos dificultadores, as contribuições do uso de ferramentas são inúmeras. Contribuem para o fortalecimento de uma gestão hospitalar, para a enfermagem enquanto disciplina e profissão e sobretudo, para a melhoria contínua do atendimento do paciente na perspectiva de cuidado em rede.

Aponta-se como limitação deste estudo, a metodologia utilizada e, portanto, sugere-se o desenvolvimento de estudos neste tema com outras abordagens metodológicas, além de estudos de validação à realidade local das ferramentas que representaram os achados nesta revisão.

Espera-se que esse trabalho auxilie os profissionais de enfermagem na aplicação efetiva de ferramentas gerenciais que oportunizem a transição dos pacientes evitando que eles sofram descontinuidade no atendimento.

Referências

- Anjos, K. F. D., Boery, R. N. S. D. O., Bacelar, K., & Rosa, D. D. O. S. (2020). Responsabilidades pelo cuidado do idoso dependente no domicílio. *Rev. baiana enferm*, e34893-e34893. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1115321>
- Barros Ferreira, E., Oliveira de Almeida Marques da Cruz, F., Alves Costa de Jesus, C., Moura Pinho, DL, Kamada, I., & Diniz dos Reis, PE (2017). O contato telefônico como estratégia para a promoção do conforto ao paciente submetido à quimioterapia. *Revista de Enfermagem UFPE / Revista de Enfermagem UFPE*, 11 (5). <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23343/18949>
- Bernardino, E., Segui, M. L. H., Lemos, M. B., & Peres, A. M. (2010). Enfermeira de ligação: uma estratégia de integração em rede. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 63, 459-463. <https://www.scielo.br/j/reben/a/Jv58M7W4g8c58swx7KtW39q/?format=pdf&lang=pt>
- Bernardino, E., Sousa, S. M. D., Nascimento, J. D. D., Lacerda, M. R., Torres, D. G., & Gonçalves, L. S. (2021). Cuidados de transição: análise do conceito na gestão da alta hospitalar. *Escola Anna Nery*, 26. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0435>.
- Braghetto, G. T., Sousa, L. A. D., Beretta, D., & Vendramini, S. H. F. (2019). Dificuldades e facilidades do enfermeiro da Saúde da Família no processo de trabalho. *Cadernos Saúde Coletiva*, 27, 420-426. doi.org/10.1590/1414-462X201900040100.
- Casalini, F., Salvetti, S., Memmini, S., Lucaccini, E., Massimetti, G., Lopalco, P. L., & Privitera, G. P. (2017). Unplanned readmissions within 30 days after discharge: improving quality through easy prediction. *International Journal for Quality in Health Care*, 29(2), 256-261. <https://doi.org/10.1093/intqhc/mzx011>
- COREN-SP – Conselho Regional De Enfermagem De São Paulo. (2015). *Processo de Guia para a Prática*. <https://portal.coren-sp.gov.br/sites/default/files/SAE-web.pdf>
- Coleman, E. A., & Boulton, C. (2003). Improving the quality of transitional care for persons with complex care needs. *Journal of the American Geriatrics Society*, 51(4), 556-557.
- EBSERH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. (2015). Processo de enfermagem e a atuação do técnico / auxiliar de enfermagem. *Hospitais universitários federais*. <http://www2.ebserh.gov.br/documents/147715/0/Processo-de-enfermagem-e-a-atua%C3%A7%C3%A3o-do-tecnico-auxiliar-de-enfermagem/5b0ac6a3-314f-4c3c-b5f5-a61a06e81910>.
- Farah, B. F., Dutra, H. S., Sanhudo, N. F., & Costa, L. M. (2017). Percepção de enfermeiros supervisores sobre liderança na atenção primária. *Revista Cuidarte*, 8(2), 1638-1655. <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.v8i2.398>
- Hemesath, M. P., Kovalski, A., Echer, I. C., Lucena, A. D. F., & Rosa, N. G. D. (2019). Comunicação eficaz nas transferências temporárias do cuidado de pacientes hospitalizados. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180325>.
- Hopstaken, JS, Verweij, L., van Laarhoven, CJ, Blijlevens, NM, Stommel, MW, & Hermens, RP (2021). Efeito das plataformas digitais de atendimento na qualidade da atenção ao paciente oncológico e barreiras e facilitadores para sua implementação: revisão sistemática. *Journal of medical Internet research*, 23 (9), e28869. <https://www.jmir.org/2021/9/e28869>
- IBSP - Instituto Brasileiro De Segurança Do Paciente. (2018). Protocolos e diretrizes - *Transição do cuidado: ferramentas para evitar erros na comunicação*. <https://www.segurancadopaciente.com.br/qualidade-assist/transicao-do-cuidado-ferramentas-comunicacao>.
- IBSP – Instituto Brasileiro de Segurança do Paciente. (2019). *Como usar o método SBAR na transição do cuidado*. IBSP. <https://segurancadopaciente.com.br/qualidade-e-assist/como-usar-o-metodo-sbar-na-transicao-do-cuidado/>
- Lima, A. F. C., & Kurcgant, P. (2016). Gerenciamento em enfermagem. In *Gerenciamento em enfermagem* (pp. 199-199).
- Lima, M. A. D. D. S., Magalhães, A. M. M. D., Oelke, N. D., Marques, G. Q., Lorenzini, E., Weber, L. A. F., & Fan, I. (2018). Estratégias de transição de cuidados nos países latino-americanos: uma revisão integrativa. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 39. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.20180119>.
- Magalhães, M. S., Santos, F. S. D., & Reis, A. M. M. (2019). Fatores associados ao uso de medicamentos potencialmente inapropriados para idosos na alta hospitalar. *Einstein (São Paulo)*, 18. http://dx.doi.org/10.31744/einstein_journal/2020AO4877.
- Martins, M. M., Aued, G. K., Ribeiro, O. M. P. L., Santos, M. J., Lacerda, M. R., & Bernardino, E. (2018). Gestão de alta para a continuidade do cuidado: experiência das enfermeiras de ligação de Portugal. *Cogitare Enfermagem*, 23(3). <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v23i3.58449>.

Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17, 758-764. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

Oliveira, P. R., Felix, C. D. S., Carvalho, V. C. D., Giovani, A. M., Reis, R. S. D., Beraldo, M., & Lima, A. L. L. (2016). Terapia antimicrobiana parenteral ambulatorial para infecções ortopédicas - uma experiência bem-sucedida de saúde pública no Brasil. *Jornal Brasileiro de Doenças Infecciosas*, 20 (3), 272-275. <https://doi.org/10.1016/j.bjid.2016.03.005>.

Pereira, A. C. S., Matsuda, L. M., Guerra, R. C., de Oliveira, J. L., de Freitas Goés, H. L., & Marcon, S. S. (2020). Informatização no trabalho: perspectivas da equipe de enfermagem hospitalar. *Recien-Revista Científica de Enfermagem*, 10(32), 144-153. <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/422>.

Polít, D. F., & Beck, C. T. (2011). *Fundamentos de pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática da enfermagem*. Artmed Editora.

Protocolo de atenção à saúde. (2018). *Segurança do paciente: Comunicação efetiva*. Governo do Distrito Federal - Urgências/DIENF/COASIS/SAIS e Núcleos de Qualidade e Segurança do Paciente dos Hospitais e da Casa de Parto da SES/DF.

Silva-Rodrigues, F. M., Bernardo, C. S. G., Alvarenga, W. D. A., Janzen, D. C., & Nascimento, L. C. (2019). Transição de cuidados para o domicílio na perspectiva de pais de filhos com leucemia. *Revista Gaúcha de Enfermagem*, 40. <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2019.20180238>